

## 4ª QUINZENA – 3º CICLO

Habilidades Essenciais: (EF69LP44-A) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários; (EF69LP44-B) Reconhecer, em textos literários, formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção; (EF89LP33-A) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura (seleção, antecipação, inferência e verificação) adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, crônicas visuais, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poemas concretos, entre outros; (EF69LP54-B) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

**Objeto de conhecimento/conteúdo: Narrativas de enigmas** – Valores sociais, culturais e humanos em textos literários, inferência, verificação, avaliação do texto lido, efeitos de sentido de figuras de linguagem, de palavras/expressões denotativas e conotativas. **Gênero: Narrativas de enigmas**



Disponível em: <http://oencantadoscontos.blogspot.com/2016/06/contos-de-enigma-ou-misterio.html> Acesso em 10 de set. de 2020.

**Narrativa de enigma**

Em geral, os contos de enigma "apresentam" ao leitor algumas informações iniciais relacionadas ao tempo e ao espaço da narrativa.

As narrativas de enigma se caracterizam, entre outros elementos, por apresentar um crime ou um mistério a ser desvendado. Por esse motivo, essas histórias, geralmente, apresentam a figura de um detetive ou de alguém que desempenha o papel de esclarecer o enigma, tornando-se um herói após desmembrar todo o "problema".

**Alguns elementos do gênero:**

- Há sempre um mistério a ser desvendado.
- A investigação do enigma corresponde ao foco principal da história.
- Caso o mistério corresponda a um crime, no início da narrativa são apresentados alguns indícios deixados pelo culpado.
- Conforme surgem pistas sobre o crime, possíveis culpados e novos suspeitos ganham destaque na narrativa.
- Os enigmas são desvendados por meio de raciocínio lógico.
- O suspense, o medo e o desejo de saber são ingredientes importantes na trama.
- Os romances e os contos de enigma estabelecem um jogo entre o leitor e a narrativa.
- Por meio do texto, o leitor assume uma postura investigativa.

Disponível em: <http://tecnicaderedacao.blogspot.com/2010/04/contos-de-enigma-o-que-e.html> Acesso em 10 de set. de 2020

A narrativa de enigma consegue mobilizar um grande número de leitores, dado sua carga de suspense que instiga a curiosidade, estimula o raciocínio lógico. E de uma forma ou de outra, já faz parte do repertório do aluno, que dele toma conhecimento através de filmes, seriados e de outras vivências. Nas palavras de Dolz e Schneuwly (2004, p. 190) o gênero enigma que outrora era desprezado ou ignorado pela escola, insurge como um excelente meio para iniciar os alunos na trajetória literária, vez que desenvolve o senso estético e crítico; possibilita descobrir o prazer que a leitura pode proporcionar.

Coutinho (2012, p. 28) atribui ao Van Dine a gênese da teorização desta forma literária de onde se destaca algumas regras que configuram um texto como uma narrativa de enigma. Por exemplo, é imprescindível:

- A existência de personagens canônicos: um detetive, um culpado e uma vítima;
- Que o culpado seja alguém importante para o enredo, um dos personagens principais;
- Que a resolução do caso se dê de forma lógica e racional, sem soluções fantásticas e inverossímeis;
- Não haver análises psicológicas.

Não obstante o surgimento do gênero literário Narrativas Policiais - enigmas - no século XIX, faz parte do universo do jovem em época contemporânea, graças a um grande número de publicações atuais. Destaca-se também a sua popularidade na TV, inúmeros seriados mostram detetives inteligentes e sagazes às voltas com pistas deixadas por criminosos quase igualmente brilhantes.

Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/ancogite/article/view/10926/6264> Acesso em 10 de set. de 2020.

### As características de um narrativa de enigma são:

- presença de crime ou mistério
- detetives como personagens centrais
- uso da lógica
- vestígios do crime (pistas)

Uma narrativa de enigma tem como tema central um crime. Assim, seu objetivo será a investigação e resolução desse fato, contando sempre com um detetive para isso. Ao longo da história, o autor vai soltando pistas sobre o crime, que ajudarão o detetive a encontrar o verdadeiro culpado.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/3141840> Acesso em 10 de set. de 2020.

### Atividade 1

1. Sobre o gênero textual narrativas de enigmas:

I – Há sempre um mistério a ser desvendado.

II – A investigação do enigma corresponde ao foco principal da história.

III – Os enigmas são desvendados por meio de raciocínio lógico.

IV – Por meio do texto, o leitor assume uma postura investigativa.

De acordo com as afirmações no texto acima:

- a) ( ) Somente as afirmações I e III são verdadeiras.
- b) ( ) Somente as afirmações I, II e III são verdadeiras
- c) ( ) Somente as afirmações II e III são verdadeiras
- d) ( ) Todas as afirmações são verdadeiras

2. Assinale a alternativa que não se relaciona à narrativa de enigmas:

- a) ( ) Uma narrativa de enigma tem como tema central as relações sociais.
- b) ( ) Seu objetivo será a investigação e resolução desse fato, contando sempre com um detetive para isso.
- c) ( ) Ao longo da história, o autor vai soltando pistas sobre o crime, que ajudarão o detetive a encontrar o verdadeiro culpado
- d) ( ) Já faz parte do repertório do aluno, que toma conhecimento através de filmes, seriados e de outras vivências.

Leia a narrativa de enigma a seguir para responder às questões seguintes:

### O incrível enigma do galinheiro



Disponível em:

<https://pt.quizur.com/quiz/voce-seria-um-bom-detetive-3B4m>

Acessível em 10 de set. de 2020.

Isso aconteceu numa época em que o grande detetive Sherlock Holmes estava aposentado e um tanto esquecido. Em Londres, onde morava, ninguém mais o chamava para elucidar mistérios. Conformava-se, dizendo: não se fazem mais bandidos como antigamente.

Meu tio Clarimundo, leitor das aventuras de Sherlock, foi quem decidiu contratá-lo. Mas que não trouxesse seu secretário Dr. Watson, que só servi para ouvir no final de cada caso a mesma frase: “Elementar, Watson”.

– Mas se trata dum caso tão insignificante

– protestou mamãe.

– Insignificante? Esse enigma está nos pondo malucos.

Alguém andava assaltando nosso galinheiro. A cada dia sumia uma galinha. Quem faria isso, estando a casa cercada por paredes de imensos edifícios? Não havia muro para saltar. Nem grades para pular. E na casa, só morava eu, meus pais, tio Clarimundo e Noca, a velha empregada. Um enigma muito enigmático, sim.

Sherlock Holmes chegou e hospedou-se no quarto dos fundos. Ele, seu boné xadrez, seu cachimbo, lógico, e mais logicamente sua lupa, que aumentava tudo.

Chegou anunciando:

– Chamarei esta aventura “O caso das galinhas desaparecidas”. Ou ficaria melhor “O incrível enigma do galinheiro”?

– Ambos são bons, mas...

– Na maior parte das vezes o culpado é o mordomo – informou Sherlock. – Onde está o suspeito?

– Não temos mordomo – lamentou tio Clarimundo.

– Então me levem à cena do crime.

Levamos Sherlock ao quintal, pequeno e espremido entre os prédios. Ele tirou a lupa do bolso. Um palito ou folha de árvore, examinava concentradamente. Depois, tomava notas num caderno. Mas, como a viagem o cansara, foi dormir cedo. Na manhã seguinte minha mãe acordou-o com uma informação:

– Sumiu outra galinha.

– Esta noite dormirei no galinheiro.

E dormiu mesmo, sentado numa poltrona. Desta vez eu que o acordei.

– Mister Holmes, roubaram mais uma galinha.

A notícia fez com que se decidisse:

– A história se chamará mesmo “O incrível enigma do galinheiro”.

– Não estamos preocupados com títulos – rebateu meu tio.

– Mas meu editor está.

Neste dia consegui ler o caderno de anotações do detetive. Li: nada, nada, nada. Um nada em cada página. Organizado, não? Também nesse dia Sherlock telefonou a Londres para trocar impressões com o fiel Dr. Watson. Uma fortuninha em chamados internacionais.

E as galinhas continuavam desaparecendo, apesar de Sherlock Holmes dormir no galinheiro. Ele já andava falando sozinho.

– Nem sinal de gato, cachorro, raposa, gambá. Todo o meu prestígio está em jogo.

Por fim, restou apenas uma galinha.

À hora do almoço o famoso detetive, sentindo-se velho e fracassado, sofreu uma crise, chorando na frente de todos. Nós nos comovemos muito com a situação. Um homem daqueles derramar lágrimas... Noca, então, deu um passo à frente e confessou:

– Eu que roubava as galinhas. Dava às famílias pobres numa favela.

Sherlock enxugou imediatamente as lágrimas na manga do paletó.

– Já sabia. Fingi chorar para que ela confessasse.

– Então desconfiava de Noca? – perguntou tio Clarimundo.

– Encontrei penas de galinha no quarto dela. Elementar, Clarimundo. E o que dizem de comermos a penosa que resta no galinheiro?

Não sei se foi escrito “O incrível enigma do galinheiro”. Se foi, pobres leitores. Na verdade eu que roubava as galinhas para dar aos favelados. Inclusive quando o detetive dormia no galinheiro. Noca sabia disso e assumiu a culpa em meu lugar.

Elementar, Mister Sherlock Holmes.

Disponível em: <http://professormarconildoviegas.blogspot.com/2016/09/prova-interpretacao-de-texto-sherlock.html> Acesso: 10 de set. De2020.

Marcos Rey, Em Vice-Versa ao Contrário. Org. Heloísa Prieto, São Paulo, Companhia das Letrinhas, 1993.

## Atividade 2

1. O narrador deste texto é

a) ( ) Sherlock Holmes.

b) ( ) O Tio Clarimundo.

c) ( ) A Noca

d) ( ) O Sobrinho do tio Clarimundo

2. Releia o seguinte trecho do texto:

“– Mas se trata dum caso tão insignificante – protestou mamãe.

– Insignificante? Esse enigma está nos pondo malucos.”

A que caso se referem eles?

a) ( ) À injusta reforma precoce de Sherlock Holmes.

b) ( ) Ao desaparecimento das galinhas do galinheiro.

c) ( ) Ao desaparecimento do mordomo da família.

d) ( ) Ao desaparecimento do caderno de anotações do detetive.

3. Porque razão afirma o narrador que aquele era um “enigma enigmático?”

4. Ordene as frases de 1 a 5, conforme a narrativa foi se desenrolando no texto, formando um pequeno resumo:

a) ( ) Mesmo com Sherlock na casa, e fazendo questão de dormir na “cena do crime”, as galinhas continuavam a desaparecer do galinheiro.

b) ( ) Sherlock Holmes começa a sua investigação pelo quintal da casa, examinando concentradamente todas as pistas que encontrava.

c) ( ) O Tio Clarimundo contrata Sherlock Holmes para solucionar o enigma do galinheiro.

d) ( ) Noca confessou ser a culpada pelo desaparecimento das galinhas, justificando que as roubava para doá-las às famílias pobres de uma favela.

e) ( ) Quando restava apenas uma galinha no galinheiro, Sherlock decide chorar em frente a todos, como parte da sua estratégia para solucionar o caso.

5. Observe o trecho do texto: “**Não sei se foi escrito “O incrível enigma do galinheiro”. Se foi, pobres leitores. Na verdade eu que roubava as galinhas para dar aos favelados. Inclusive quando o detetive dormia no galinheiro. Noca sabia disso e assumiu a culpa em meu lugar. Elementar, Mister Sherlock Holmes.**”

Marque a alternativa que melhor completa a frase: Ao escrever “**pobres leitores**”, o narrador

a) ( ) lamenta o fato de Sherlock Holmes, já aposentado e um tanto esquecido na cidade onde mora, não ter sido capaz de solucionar o “incrível enigma do galinheiro”.

b) ( ) lamenta que, caso o livro “O incrível enigma do galinheiro” tenha sido publicado, o leitor não tenha ficado a saber que quem tirava as galinhas do galinheiro era o próprio narrador.

c) ( ) lamenta que, caso o livro “O incrível enigma do galinheiro” tenha sido publicado, o leitor não tenha ficado a saber que quem roubava as galinhas do galinheiro era o próprio tio Clarimundo.

d) ( ) lamenta que, caso o livro “O incrível enigma do galinheiro” tenha sido publicado, o leitor não tenha ficado a saber que Noca era a verdadeira culpada.

6. A **metonímia** é uma figura de linguagem ou de palavra caracterizada pela **substituição de um termo por outro**, havendo entre eles algum tipo de ligação.

Analise as frases a seguir e marque a alternativa em que se verifica a presença de uma metonímia.

a) ( ) Isso aconteceu numa época em que o grande **detetive** Sherlock Holmes estava aposentado e um tanto esquecido.

b) ( ) Meu tio Clarimundo, leitor das **aventuras** de Sherlock, foi quem decidiu contratá-lo.

c) ( ) E o que dizem de comermos a **penosa** que resta no galinheiro?

d) ( ) Noca sabia disso e assumiu a **culpa** em meu lugar.

7. As palavras destacadas nos trechos: “...sentindo-se velho e fracassado, ...nem sinal de gato, cachorro, raposa, gambá, são respectivamente

a) ( ) adjetivos e verbos

c) ( ) substantivos e artigos

b) ( ) verbos e substantivos

d) ( ) adjetivos e substantivo